

The book cover features a complex geometric pattern of overlapping triangles and hexagons in various shades of green, teal, and yellow. A central white rectangular area is framed by a double-line border, containing the title and author's name.

**Confissão**  
**Paula Pimenta**

## Apresentação

Confissão foi lançado pela primeira vez em 2001. Naquela ocasião eu nem imaginava que algum dia iria me tornar escritora. Eu gostava de escrever desde a época do colégio, mas ser escritora profissional era um sonho distante, que eu acalentava meio em segredo e nem imaginava realizar. Mas foi ali que tudo começou. Eu escrevia poeminhas nas últimas páginas do caderno, apenas porque precisava escoar para algum lugar tudo aquilo que eu sentia dentro do peito.

Um dia, reuni todos aqueles poemas, muitos que eu tinha escrito ainda na adolescência, e resolvi publicá-los. Eu queria ter um registro de todos os sentimentos que transformei em palavras. E foi aí que (na base do "pai-trocínio) nasceu a primeira edição deste livro, com uma tiragem pequena, que logo se esgotou.

Depois dos poemas, comecei a escrever crônicas. E, depois das crônicas, o meu primeiro romance: Fazendo meu filme. Foi com ele que eu descobri que sonhos podem se realizar...A partir de sua publicação, virei uma escritora de verdade, com leitores fiéis, autógrafos e tudo mais! E foram esses mesmos leitores que descobriram que, quando eu ainda não era nem um projeto de romancista, brincava de ser poetisa e publiquei aquele primeiro livro...E foram eles também que "exigiram" que eu republicasse.

Confesso que eu relutei um pouco. Mais de 10 anos separam a Paula que eu era quando escrevi esses

poemas da que sou hoje. Por isso, não me reconheço mais em vários deles...É que a gente muda, cresce, e acaba se distanciando

um pouco da pessoa que fomos no passado. Mas o bom de ter uma parte nossa no papel é isto: poder recordar um pouco do que nos tornou quem somos no presente. Hoje em dia, raramente escrevo poemas. Mas emprestei esse meu gosto pela poesia para um dos meus personagens, o Rodrigo, de Minha vida fora de série, e ele agora brinca de poetar para mim. Foi por isso, inclusive, que adicionei nesta edição alguns dos poeminhos dele. Vocês irão perceber também que os poemas que vocês leram em Fazendo meu filme já eram meus, antes de eu dá-los para a Fani... Então é isso. Espero que vocês gostem dessas "confissões" que fiz vários anos atrás. Sei que muitos de vocês irão se identificar porque o sentimento que fez com que eu escrevesse cada uma dessas páginas é o mesmo que todo mundo algum dia na vida já experimentou (ou ainda vai experimentar)...Amor.

Um grande beijo!

Paula Pimenta

## Confissão

Eu só queria te falar que quando vejo você chegar, passar, ficar no lugar ou me olhar, meu coração ainda dispara, mesmo já tendo te visto milhões de vezes. Cada dia percebo uma graça nova em seu sorriso, e esse seu olhar só seu me tira deste mundo e me leva para um lugar encantado, dos meus sonhos, onde eu queria estar pra sempre. E eu fico só mirabolando planos que te façam me notar, e sei de cor a que horas e aonde você vai passar, e eu gasto um tempão tentando ficar mais bonita, desejando ser uma deusa para você ficar deslumbrando comigo...E eu já nem sei mais quanto tempo vai durar essa paixão ou obsessão, eu fico imaginando como ia ser bom estar nos seus braços, nos seus braços, com você nos seus passos. Mas você uma hora vai sempre embora, e eu fico com o coração apertado, parece que você leva a metade de mim ou até inteira com você, mas quem dera que levasse mesmo...Ah, se você pudesse me amar, eu sei que só ia dar certo, que a gente ia esquecer todo o resto e viver só de gostar.

## Inspiração

Já inventei de tudo para estar com você.

Já fiz papel de amiga, de amante,

De confidente, de conselheira,

De irmã, de mãe, de filha,

De namorada.

Já fui a musa, a princesa, a carente,

A desejada, a boba, a indiferente,

A possessiva, a chorona, a malvada,

A apaixonada.

Já corri de você, já corri pra você, já corri atrás de você,

Já cantei pra você,

Já tratei de você,

Já cozinhei pra você,

Já desprezei você,

Já adorei você.

Se eu continuar assim, não existirão mais personagens para viver.

Pensando bem, sempre encontrarei mais ideias.

Você é a minha eterna fonte de inspiração...

## Espera

E eu ainda espero para saber o que pensou  
Da melodia daquela manhã que você levou  
Simplesmente me deixou  
Sem fôlego esperar

E nem sei o que pensar  
Do que sentiu ao escutar  
E o que sobrou do meu segredo

É confusão ou é só medo  
Ou se faz disso seu brinquedo  
Por que cansou assim tão cedo  
E me deixou só com a canção

Que estrangula o coração  
A cada acorde do violão  
Por te trazer com aflição  
Para a angústia do que não ficou.

Presente

Dá você pra mim.

Só hoje! Depois a gente vê no que dá...



## Inverno

Eu devia ter gritado mais alto  
Para minha voz alcançar o seu ouvido  
Eu queria ter te chocado mais  
Para te causar alguma reação  
Eu podia ter te deixado no silêncio  
Para te largar no escuro, sem pista.

Mas eu falei suave demais  
Com medo de te acordar  
Eu cheguei bem de mansinho  
Para você não se assustar  
Eu quis te avisar do segredo  
Para sentir a sua reação.

Porém, não houve reação  
Silenciou a canção  
Calou o violão  
Mudou a estação...

E você não me avisou pra preparar blusa de frio.

## Prêmio

Tinha que existir um prêmio por limite de intenção, medido por alguma espécie de velocímetro ou termômetro. Esse aparelho teria um ponto X e, se conseguíssemos ultrapassá-lo com a nossa vontade, ganharíamos o direito de obter a coisa desejada.

Aposto que eu te ganharia...

## Constatação

Te ligo para te fazer  
crer que eu não era como  
as outras me fez ver o quão  
igual aos outros você é....

Você do nada  
Mesma condição,  
Sem lugar lá na sacada.  
Eu de pé naquela escada,  
Mesma contramão.

Noite calma.  
Música agitada.  
Multidão acelerada.  
Nó na alma.

Muita gente,  
E tanto nada.  
De repente uma freada,  
A batida bem de frente.

Foi você  
Que me deu aquela olhada  
E me fez ficar parada,  
Sem saber o que fazer.

Timidez.  
Curiosidade disfarçada.  
Agora a hora é acabada  
E a chance cai de vez.

É, menino...  
Um dia desses na sacada,  
Te encontro em alguma escada,

Se for mesmo o destino.

## Apelo

Qual a sua intenção  
Se me olha como olha  
Se me dá tanta atenção  
Se me beija com demora  
Desperta tanta sensação  
Só que muda de repente  
Me deixa na confusão  
Passa com outra na frente  
Sem nenhuma explicação  
Ora me chama de amiga  
Mas fala tanto em paixão  
E sempre inventa uma briga  
Pra chamar minha atenção  
Na hora da despedida  
Faz que fica sem razão  
E o mundo se torna sem saída  
No abraço com sedução  
Que me deixa só desejando  
Um pouco do seu coração  
E o meu olhar suplicando  
Que tenha uma conclusão  
Toda essa fissura  
E entre a gente a tensão  
Que já beira a loucura  
Da minha declaração...

## Despertar

Despertei ontem de um sono bom.

Quando olhei para o lado, só restava o vazio  
Extravio do meu plano de ter você para sempre  
Presente inesperado, como uma surpresa má  
Lá no fundo sei que ainda penso que não acordei  
Voltei a dormir para tentar mudar o enredo  
Medo do que virá e de você desvanecer no claro  
Raro momento de lucidez me tira do devaneio  
Penteio meu cabelo para sair e esquecer

Que a vida devia ser diferente do que eu sei.

## Inversamente Proporcionais

Ah, menino...

Você chega assim como quem quer tudo e mais um pouco

E eu com cara de quem não quer nada

Você vem cheio de gentilezas e galanteios

E eu só olhando para ver o que vai dar

Você tenta de todos os jeitos conquistar

E eu com domínio total da situação

Você entristece pelo meu saracoteio

E eu nem ligo para o que você quer

Você para pensar

E eu fico feliz por ter dado um tempo

Você dá um passo pra trás

E eu me assusto e observo surpresa

Você some um ou dois dias

E eu já sinto sua falta

Você conversa amenidades

E estou com tanta saudade

Você recua mais um pouco

E eu só falto gritar pra você ficar

Você se faz de indiferente

E eu fico triste com sua alegria

Você se torna o dono do mundo

E eu só quero a sua atenção

Você fica esperando o tempo resolver

E eu fico querendo te seduzir

Você não tem reação

E eu me apaixono perdidamente



Você se esquece num instante

E eu choro por não ter vivido o momento

Você então me olha e ri:

Ah, menina...

Para sempre

Quando você disse que era para sempre,

Eu ri,

Mas acreditei.

Esqueci...

Já vivi esse para sempre outras vezes,

E desiludi.

O para sempre

Sempre para.

## Devolução

Eu nunca pedi pra você me amar.

Não exigi que você se declarasse pra mim.

Nem vi que você estava ali.

Duvidei do que você era.

Você fez questão de me encontrar.

Me sacudiu, tirou meu óculos, gritou no meu ouvido.

Me mandou flores,

E beijos,

Poemas.

Mandou até você mesmo.

Eu aceitei tudo. De bom grado. E agradei.

Guardei bem guardado...

Agora você quer tudo de volta?

Eu não assinei recibo, não aceito sua proposta.

## Cicatriz

Sempre foi assim comigo.

No começo eu exploro a tristeza ao máximo.

Quebro pratos, choro baldes, rasgo fotos,

Ouçó as músicas mais tristes, leio todas suas cartas,

E relembro cada momento e esqueço seus defeitos,

Caio no chão, imploro pra Deus, peço ajuda,

Tudo o que vejo me lembra você,

E cada coincidência é mais um sinal.

Assim vou até saturar sua imagem,

Até secar todo pranto,

Até acostumar com a mágoa,

Até fazer casca na ferida,

Até ficar só cicatriz...

Aí um dia eu acordo.

E sem perceber cantarolo,

Vejo que a Terra é azul,

Pouso o olhar em outra flor,

Que já estava por ali,

Esperando uma chance,

Um olhar de relance,

Pra começar a fluir.

## Curiosidade

Menino da sala do fim do corredor,  
Eu fico só olhando  
Você me observando,  
Você passando,  
Você passeando,  
Na frente da minha porta.  
Torcendo,  
Querendo,  
Atirando o seu olhar pra cá...  
Você olha, mas bem rapidinho,  
E volta no mesmo momento  
Pro seu departamento  
E me deixa no tormento  
De querer saber seu invento  
Ou se é mesmo pra mim  
O seu olhar.

## Autonomia

Quem me dera ser sua chefe.

Eu ia ficar delegando tarefas de vai e vem,

Pra você ter que desfilas na minha porta.

Bobeira...

Se eu fosse sua chefe, não precisaria que

Você passasse aqui na frente.

Era só pra falar pra ficar paradinho,

Me olhando com esse riso bobo seu.

Mas que bom que eu não mando em você!

Aí eu posso ficar pensando

Que o seu passeio pela minha porta

É por sua vontade, sem mandado de ninguém.

E que sou eu, quem sabe, o motivo

Dessa bobeira sem juízo

Que o seu riso contém...

## Sedução vocal

Percebi hoje

Uma característica nova em você...

Sua voz e rouca,

Como a voz de todo moço sedutor deve ser.

Não que você tenha essa intenção,

Seduzir com a voz.

Mas ela o faz,

Independente de você querer.

E eu fico só escutando,

Babando pelo efeito,

Hipnotizada com seu timbre,

Sem você nem perceber.

